

LIVRO DIDÁTICO DE CURSOS LIVRES DE INGLÊS: UM ESTUDO SOBRE A RECONTEXTUALIZAÇÃO DE PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS SUBJACENTES A ESTES MATERIAIS

MARTINI, Andréa¹

Palavras-chave: Livro didático – gênero discursivo - recontextualização

O presente estudo foi realizado como trabalho final para a disciplina “Teorias de Gênero”, nível de mestrado, no ano de 2012, na Universidade Federal de Santa Maria, no Programa de Pós-Graduação em Letras. O Objetivo geral deste estudo é analisar e discutir em que medida materiais didáticos de Inglês como Língua Estrangeira (ILE), em cursos livres de idiomas, recontextualizam o discurso no campo da ciência da linguagem e perspectivas pedagógicas correntes na área da Linguística Aplicada (LA). Neste trabalho foi realizada uma análise piloto, a fim de contribuir para a futura dissertação de mestrado. Para tanto, a fundamentação teórica para este estudo apóia-se, primeiramente, em questões norteadoras sobre gêneros discursivos. Entende-se que as interações humanas se constroem predominantemente por meio da linguagem. Na medida em que gêneros não existem independente das pessoas e estas agem por meio de suas concepções de gêneros (Devitt, 2004, p. 50), um ensino de línguas consciente de que não existe aprendizado fora de um contexto significativo, contempla gêneros discursivos, entidades que colocam o discurso em funcionamento e “permeiam a vida humana” (Idem, p.1). O contexto de gênero proposto por Amy Devitt (2004) inclui todos os gêneros existentes na sociedade, os gêneros individuais e um conjunto de gêneros (idem, p.28). Nesta pesquisa, o contexto de gênero são as atividades que cercam o Livro Didático (LD) de ILE. O universo de análise deste trabalho é um livro didático de um curso livre de ILE em Santa Maria, RS; o corpus constitui-se de todas as unidades um (1) dos livros de exercícios de “tarefas de casa”, do determinado “nível intermediário”; como procedimento de coleta selecionou-se em cada unidade: atividades escritas para “tarefa de casa”, assim como expoentes linguísticos que sinalizam perspectivas pedagógicas e de gênero, assim como conceitos teóricos a partir da LSF (processos, participantes, circunstâncias); por fim, como procedimento de análise e coleta, buscou-se associar esses expoentes à perspectivas pedagógicas correntes em LA e verificar as concepções de linguagem como gênero, ensino e aprendizagem existentes na literatura. Com base nos resultados iniciais, percebe-se que o ensino de ILE, em algumas situações, está atrelado à perspectivas pedagógicas que por vezes não recontextualizam o que está posto na literatura acerca de linguagem como gênero, a qual concebe os gêneros como entidades sócio-discursivas e formas de ação social presentes em toda e qualquer situação comunicativa, o que inclui o material didático.

¹Professora Mestranda PPGLetras, na Universidade Federal de Santa Maria – andream.martini@gmail.com